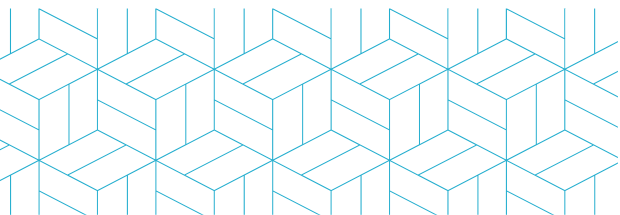


RBRY11

FII RBR Crédito Imobiliário Estruturado



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Nota do Gestor

O mês de junho foi marcado por algumas movimentações no portfólio de CRIs e FILs:

Dentro da estratégia Core de CRI: **i)** Investimos R\$ 20 milhões no CRI Carteira MRV IPCA, remunerando a uma taxa de IPCA+9,00% ao ano e; **ii)** Investimos R\$ 30 milhões no CRI Carteira MRV CDI, remunerando a uma taxa de CDI+3,50% ao ano.

Dentro da estratégia tática de FIL: **i)** Venda da posição total de KNIP11 no montante de R\$ 4 milhões, apurando um ganho de capital de R\$ 114 mil (R\$ 0,03/cota). Desde a compra em novembro de 2021, o retorno do investimento foi equivalente a 23% ao ano; **ii)** Venda da posição parcial de CPTS no montante de R\$ 2,39 milhões, apurando um ganho de capital de R\$36 mil (R\$0,01/cota). Com a compra em maio de 2022 e utilizando uma estratégia de hedge, o retorno do investimento foi equivalente a 20% ao ano; **iii)** Venda de R\$ 500 mil em outros FILs visando a alocação em estratégias Core.

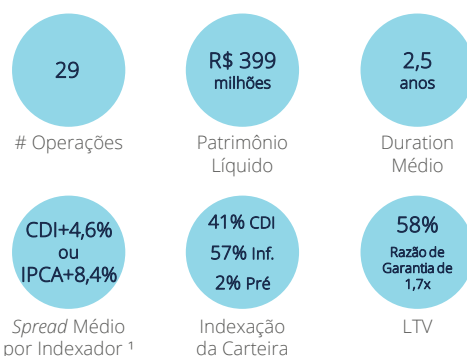
Aproveitamos para reforçar que estamos com uma estratégia de secundário de CRI ativa, e que disponibilizamos ao mercado, em tempo real, uma seleção de ativos elegíveis para negociação. Qualquer investidor interessado, independente do montante, pode nos [acessar](#) para mais informações.

Em junho distribuímos R\$ 1,41/cota, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 18,14% ao ano. Para os próximos meses, mesmo com a inflação baixa, o Fundo continuará sendo um bom pagador de dividendos, principalmente pelos seguintes motivos **i)** 41% do portfólio de CRI ser indexado a CDI; **ii)** Reserva acumulada de R\$0,51/cota que será distribuída nos próximos meses; e **iii)** [Resultado acumulado pela inflação](#) ainda não distribuído de R\$0,56/cota.

Seguindo a nossa estratégia de comunicação e transparência com o mercado, criamos um [link](#) interativo para o investidor acompanhar a localização das nossas garantias e mais detalhes sobre as operações. Também publicamos semestralmente nosso Relatório de Risco Semestral ([link](#)), onde mostramos uma visão geral dos principais indicadores das operações e sua evolução ao longo dos últimos dois anos. As operações são acompanhadas pelo time de monitoramento da RBR, que atua ativamente no acompanhamento das garantias, *covenants* obrigatórios e indicadores gerenciais. Adicional ao relatório de risco, aproveitamos para reforçar que mensalmente disponibilizamos a planilha de fundamentos ([link](#)) no formato *excel* no nosso site com maiores detalhes das operações e dos resultados do fundo.

 [Ouça o resumo mensal do fundo](#)

Principais Características do Portfólio



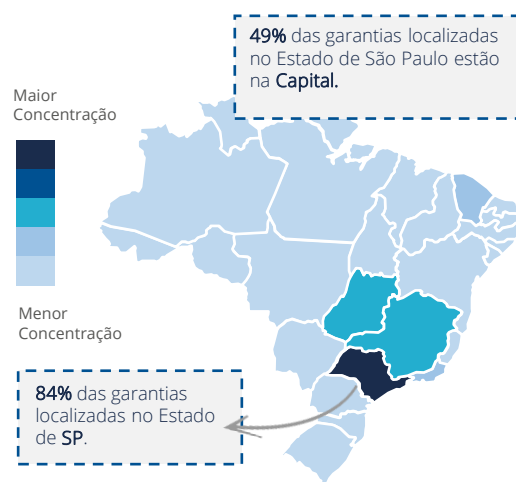
Resultado

> Dividendo Distribuído do Mês	R\$ 1,411 / cota
> Dividend Yield Mês (Cota a Mercado)	1,40% a.m.
> Dividend Yield Anualizado (Cota a Mercado)	18,14% a.a.
> Dividendo Distribuído Últimos 12M	R\$ 13,37 / cota
> Dividend Yield 12M (Cota a Mercado)	13,26% a.a.
> Volume Diário Médio Negociado	R\$ 1,35 MM

Localização das Garantias

A RBR é extremamente criteriosa na avaliação das garantias imobiliárias das operações. O processo de análise envolve visita aos ativos, *know-how* de equipe especializada, coleta de referências sobre os imóveis e diligência técnica, ambiental e jurídica.

Acesse o mapa interativo de garantias: [Clique Aqui](#)



Informações do Fundo

Data de Início	Administrador	Cotistas	Cotas Emitidas	Patrimônio	PL / Cota	Mercado / Cota	Taxas
Mai/18	BTG Pactual	16.184	3.919.747	R\$ 399.247.836,46	R\$ 101,86	R\$ 100,86	Gestão: 1,1% a.a. Adm.: 0,2% a.a. Perf.: 20% > IPCA + Yield IMA-B 5

1 - Spreads médios calculados pela média ponderada das taxas vigentes dos CRIs por indexador.
2 - Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura
3 - Os materiais podem ser encontrados no site do Fundo e no site do administrador.

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Junho 2022 | Relatório Mensal

ESG

Conforme antecipamos neste mês a RBR concluiu um dos mais importantes e engrandecedores processos relacionados à temática ESG: a submissão do fundo híbrido de lajes corporativas e galpões logísticos da gestora, o RBR Properties (RBRP11), ao [GRESB](#)!

No início de 2021, a RBR buscou, em esferas domésticas e internacionais, uma certificação que resultante de uma avaliação independente e assertiva dos ativos reais que compõem desse veículo perpétuo (FIL de prazo indeterminado), com mais de 80 mil cotistas, e de representatividade relevante no mercado.

Entre as possíveis certificações existentes no mercado, a RBR decidiu se engajar em uma jornada mais morosa, dispendiosa e longa que era o processo de submissão ao GRESB, que resultaria em um aprendizado e uma avaliação baseada nos mais altos padrões internacionais de investimentos sustentáveis no mercado imobiliário.

O Global ESG Benchmark for Real Assets, ou, em tradução livre, Benchmark ASG Global, é uma organização internacional criada para auxiliar gestores, investidores e parceiros a mensurar de maneira equânime a performance 'ASG' dos seus ativos reais dentro de um arcabouço de parametrizações amplamente reconhecido e comparável com os demais players do mercado.

O processo envolve não apenas uma avaliação do portfólio, como também da gestora do fundo e validou muitas das nossas práticas e trouxe aprendizados estruturais para o time de gestão e para a RBR.



Os resultados do processo de submissão são gerados de forma comparativa e pautados em inúmeros fatores os quais ficam sujeitos ao nível da indústria global naquele período. Ao longo dos anos subsequentes, o resultado do assessment permite uma visualização e avaliação mais clara do processo evolutivo do portfólio e das práticas de gestão.

Os resultados deste ano estarão públicos a partir de 01 de Setembro e já iniciamos a coleta e processo de avaliação para o ano de 2022 dos ativos que compõem tanto o RBRP11 quanto o RBRL11, que também será formalmente submetido ao processo de avaliação neste ano.

Manteremos nossos investidores e parceiros atualizados sobre este e sobre os demais processos em nossa constante evolução ['Investindo de um Jeito Melhor'](#) RBR.

Cenário Macro Econômico

No cenário macro, a elevação da inflação e dos juros vêm se concretizando e tornam-se cartas na mesa do mercado, que agora volta os olhos para uma possível, e cada vez mais provável, recessão global das principais economias do mundo. O ritmo de desaceleração das economias americana e europeia tende a impactar todas as demais, em especial a de países emergentes como o Brasil, sendo as principais incógnitas o timing e a intensidade da mesma. Neste cenário, o S&P 500 registrou no mês forte queda de 8,26% e já acumula -20,58% no ano.

No Brasil, além do reflexo com as preocupações globais, os holofotes se voltam novamente ao risco fiscal. Em fase final de aprovação, o governo passou a PEC com diferentes auxílios populacionais limitados a este ano de eleição. O valor deste pacote totaliza R\$ 41,5 bilhões de reais fora do teto de gastos. Para o próximo semestre, com eleições pela frente, aumento do risco fiscal e recessão global, mantemos nossa percepção cautelosa e conservadora. O Ibovespa caiu -11,5% no mês de junho/22, refletindo o momento de mercado.

Dentre os fundos imobiliários, o setor de CRIs teve o melhor desempenho do mês, com alta de 0,45%. Todos os demais setores tiveram performance negativa, com destaque para o setor corporativo, que sofreu queda de -4,0%.

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Junho 2022 | Relatório Mensal

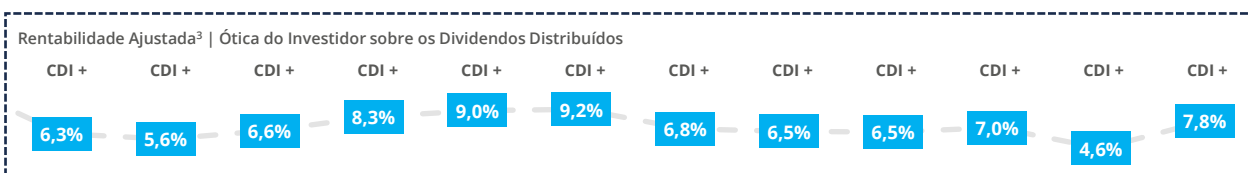
Distribuição de Resultados

O Fundo distribuiu **R\$1,411** por cota como rendimento referente ao mês de **junho/2022**. O pagamento ocorrerá no dia **18/07/2022** aos detentores de cotas em **11/07/2022**. Pessoas Físicas que detêm participação inferior a 10% do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos, e tributados em 20% de Imposto de Renda sobre o Ganho de Capital na venda da cota.

Resultado RBRY11 (R\$)	jun/22	mai/22	abr/22	Acum. 2022	12M	Início
(+) Receitas	5.104.211	5.697.784	4.415.036	28.354.776	49.894.275	87.933.765
Juros (CRI)	2.622.592	2.496.109	2.431.371	14.493.349	24.939.873	45.564.774
Correção Monetária (CRI)	1.222.328	1.910.418	930.080	6.826.657	11.841.876	16.578.769
LCI	-	-	-	-	-	8.210
Dividendos de FILS/FIDC	818.581	726.494	931.221	5.660.539	10.941.878	21.229.459
Liquidez	440.710	564.763	122.365	1.374.231	2.170.647	4.552.553
(-) Despesas	(455.633)	(476.987)	(411.873)	(2.574.419)	(5.014.218)	(10.856.845)
Despesas do Fundo	(455.633)	(476.987)	(411.873)	(2.574.419)	(5.014.218)	(10.856.845)
(=) FFO Funds from Operations	4.648.578	5.220.797	4.003.163	25.780.357	44.880.057	77.076.920
Receitas Não-Recorrentes CRIs	(319.313)	1.294	853.777	620.439	1.336.244	3.417.687
Receitas Não-Recorrentes FILS (Líquido IR)	166.929	(20.739)	492.355	1.613.636	2.024.825	5.880.051
Despesas Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	(1.128.754)
(=) Resultado Final	4.496.194	5.201.351	5.349.295	28.014.432	48.241.126	85.245.904
Reservas	1.034.569	(301.678)	(1.028.171)	(1.033.120)	(1.352.497)	(2.014.880)
Rendimento Novos Cotistas	-	-	(74.684)	(74.684)	(74.684)	(159.190)
(=) Rendimento Distribuído	5.530.763	4.899.673	4.246.441	26.906.628	46.813.945	83.071.833
Rendimento / Cota (R\$ / cota)	1,41	1,25	1,25	7,51	13,37	40,82
Dividend Yield sobre cota a mercado (Anualizado)	18,14%	15,38%	15,29%	15,45%	13,26%	16,31%

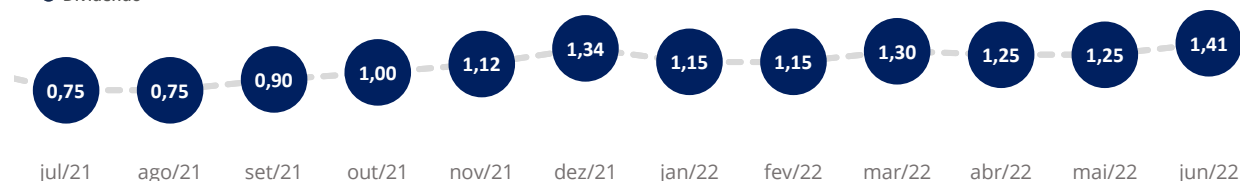
1 - Dividend Yield = rendimento anualizado sobre a cota a mercado no mês de fechamento.

Composição dos Rendimentos (R\$ / cota) - Para mais detalhes da composição dos rendimentos, acessar Planilha de Fundamentos [Clique Aqui](#)



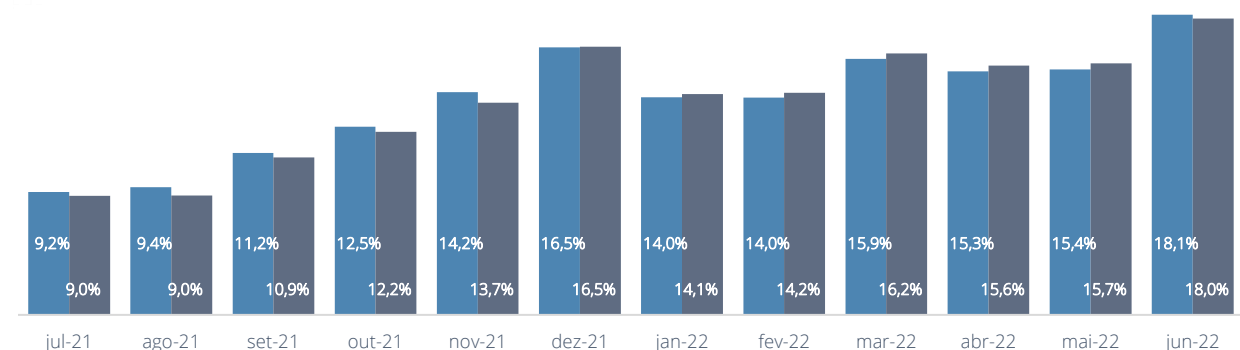
3 - A rentabilidade ajustada se equipara com a tributação de longo prazo da Renda Fixa (15%), de modo a tornar possível a comparação com o CDI na ótica do investidor

● Dividendo



■ Dividend Yield sobre cota a mercado (Anualizado)

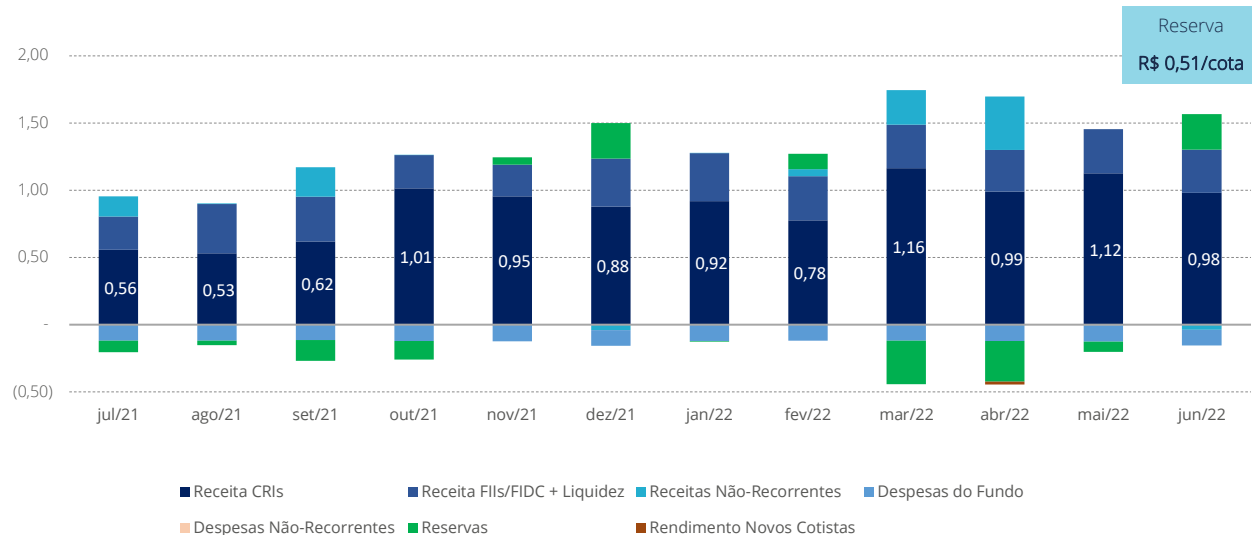
■ Dividend Yield sobre cota PL (Anualizado)



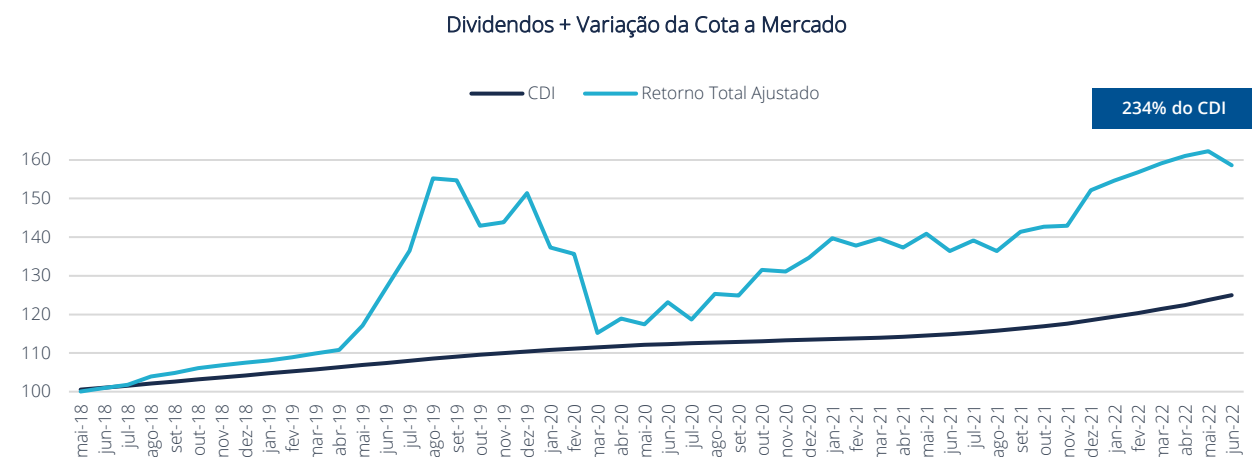
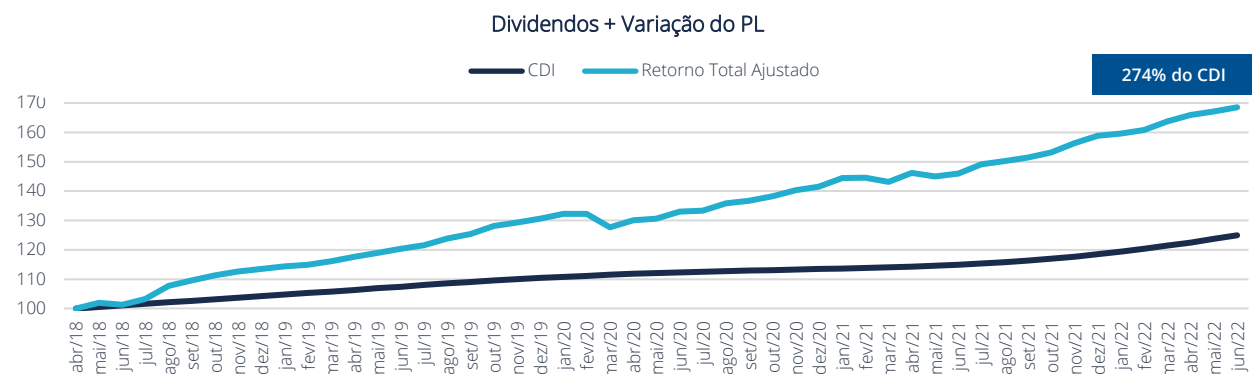
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Junho 2022 | Relatório Mensal

 Composição dos Rendimentos (R\$ / cota) - Para mais detalhes da composição dos rendimentos, acessar Planilha de Fundamentos [Clique Aqui](#)



Retorno Total Ajustado ³



3 - A rentabilidade ajustada se equipara com a tributação de longo prazo da Renda Fixa (15%), de modo a tornar possível a comparação com o CDI na ótica do investidor

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Estratégia de Investimentos do Fundo

Atualmente, seguimos três estratégias para o fundo com parâmetros e metodologias muito bem definidas:

CORE | 77%

Principal e mais importante estratégia do Fundo

- > CRIs com rating RBR mínimo BBB
- > Operações exclusivamente "off-market", de acesso restrito a investidores profissionais
- > Preferencialmente originações e estruturas próprias

TÁTICO | 20%

Posições táticas em CRIs ou FILs de CRI

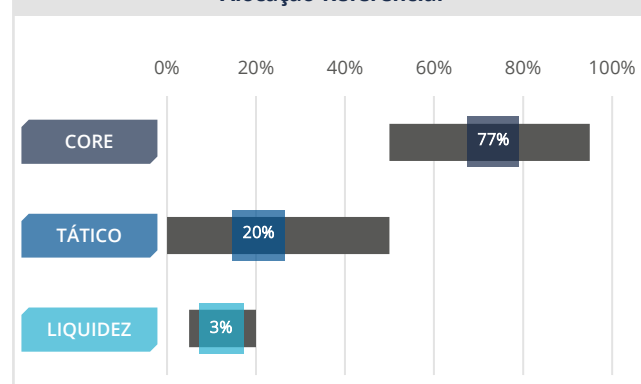
- > CRIs com carregio abaixo da taxa média da carteira CORE, mas que apresentam potencial de ganho de capital no curto/médio prazo
- > FILs de CRIs com estratégia complementar a da RBR, visando diversificação e acesso à CRIs 476 exclusivos
- > FILs de CRIs com significativo desconto sobre o valor patrimonial

LIQUIDEZ | 3%

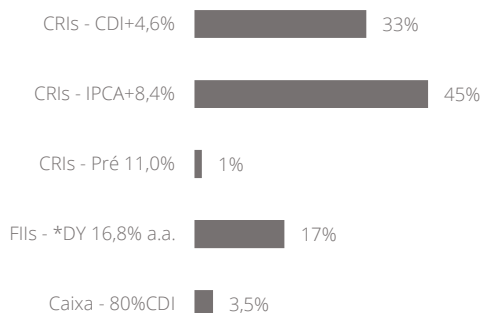
Recursos aguardando alocação futura

- > Tesouro, Fundos de Renda Fixa, LCI e LIGs
- > FILs de CRI com baixo risco e alta liquidez
- > O padrão será um caixa por volta de 5% para aproveitar eventuais oportunidades

Alocação Referencial

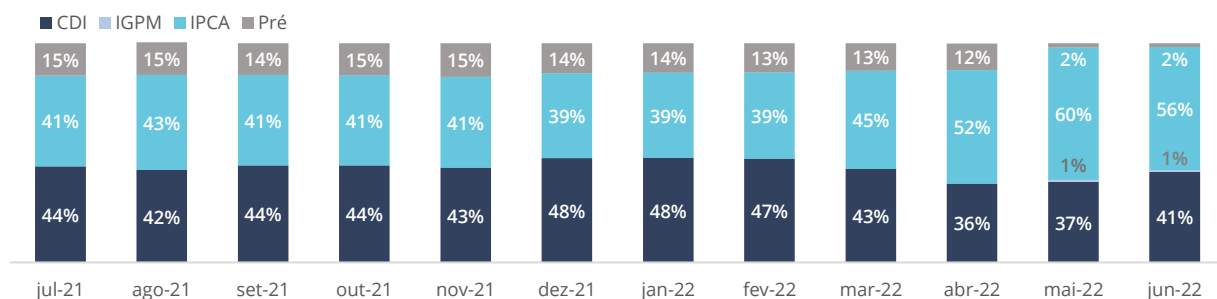


Indexação e Spread - % do PL

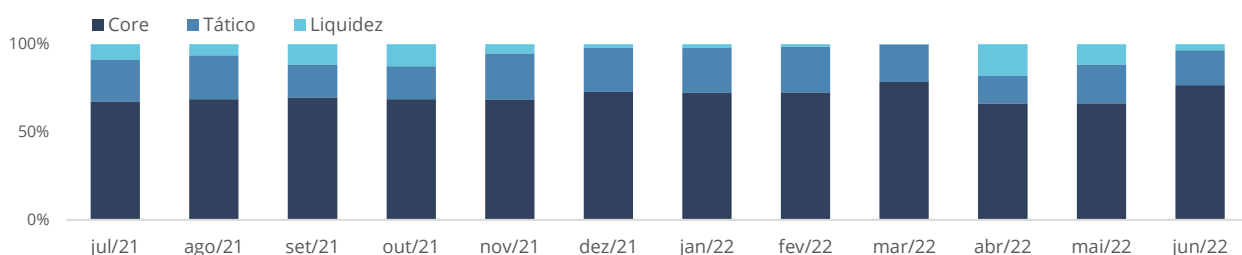


* DY = Dividend Yield ponderado da carteira atual considerando último dividendo pago sobre preço de compra

Indexação Histórica por % da Carteira de CRIs



% Alocação do PL por Estratégia



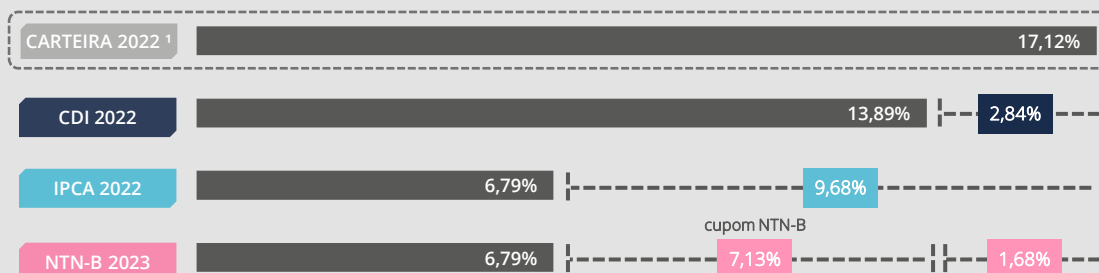
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Rentabilidade da Carteira Atual de CRIs

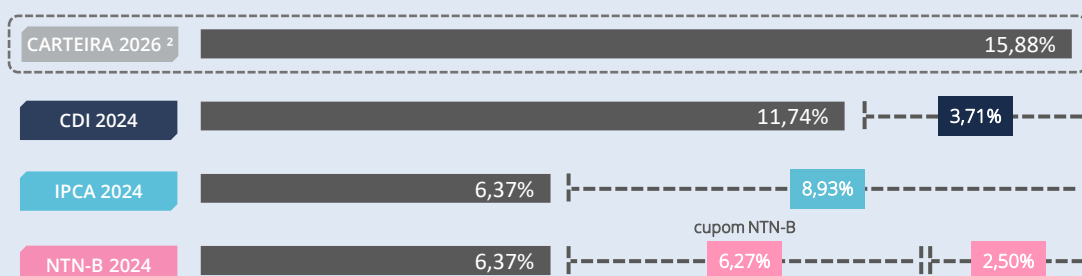
A carteira de CRIs atualmente conta com 29 ativos, e a rentabilidade esperada para 2022, considerando as projeções de indexadores para esse mesmo ano, é de 17,12% ao ano, equivalente a 1,32% ao mês.

Rentabilidade Atual



¹ Carteira 2022 calculada considerando taxas projetadas para 2022 pelo mercado. Como projeção do CDI em 2022 utilizamos o FRA na duration mais próxima de um ano, calculado pelo preço de fechamento do Derivativo de Juros Futuros do DI no dia 30/06/2022. Já para a projeção do IPCA em 2022 utilizamos a inflação implícita divulgada pela ANBIMA em 30/06/2022.

Rentabilidade na Duration



² Carteira 2025 (equivalente à Duration da carteira) calculada considerando taxas projetadas para 2025 pelo mercado. Como projeção do CDI em 2025 utilizamos o FRA na duration mais próxima de 2025, calculado pelo preço de fechamento do Derivativo de Juros Futuros do DI no dia 30/06/2022. Já para a projeção do IPCA em 2025 utilizamos a inflação implícita divulgada pela ANBIMA em 30/06/2022.

Investment Case | CRI Lindenberg

O CRI Lindenberg é uma operação de antecipação de resultado de três empreendimentos do grupo, localizados no Itaim Bibi (São Paulo), Vila Mariana (São Paulo) e Cambui (Campinas). Todos empreendimentos já foram lançados, possuem um alto percentual de vendas e também já iniciaram obras.

A Lindenberg é um incorporadora tradicional, com atuação desde 1954, com foco de produtos para o público média e alta renda. A operação conta com Alienação Fiduciária de participação da Lindenberg nas SPEs, cessão fiduciária do resultado dos projetos, fiança da holding e de sua controladora e fundos de reserva e despesas.

Devedor	Construtora Adolpho Lindenberg S.A.
Volume da Emissão	R\$ 50 milhões
Volume Integralizado pelo Fundo	R\$ 26,37 milhões
Oferta	476
Remuneração	IPCA + 8,15% a.a.
LTV	67%
Vencimento	mar/26

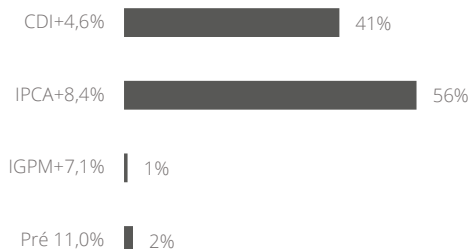


RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

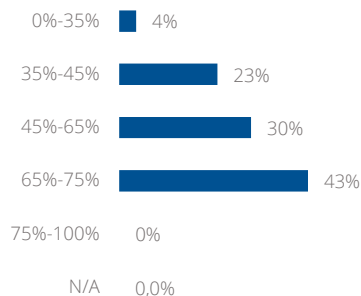
Junho 2022 | Relatório Mensal

Classificação dos CRIs

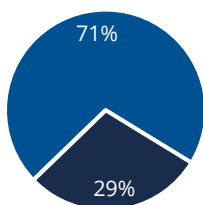
Spread Médio por Indexador ¹ - % da carteira de CRIs



Alocação por LTV - % da carteira de CRIs

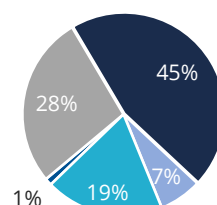


Ancoragem RBR - % da carteira de CRIs



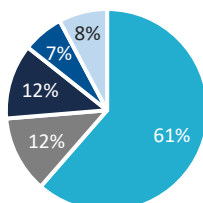
■ Ancoragem RBR ■ Oferta 476 a mercado ■ Secundário

Tipo de Risco - % da carteira de CRIs



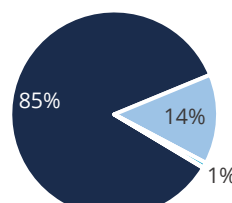
■ Locação Mult. ■ Carteira Pulv. ■ Corporativo
■ Estoque ■ Financ. Obra

Setor Imobiliário - % da carteira de CRIs



■ Residencial ■ Galpão Logístico ■ Loteamento ■ Multipropriedade ■ Outros

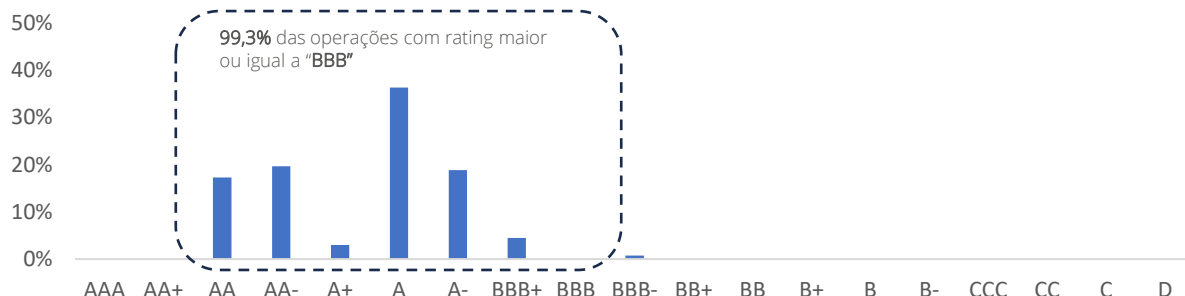
Localização das Garantias - % da carteira de CRIs



■ Sudeste ■ Sul ■ Norte ■ Nordeste ■ Centro-Oeste

¹ - Spreads médios calculados pela média ponderada das taxas vigentes dos CRIs por indexador.

Rating RBR



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

 Lista de CRIs - Para mais detalhes dos CRIs investidos, acessar Planilha de Fundamentos

[Clique Aqui](#)

Ativo	Rating	Index	Taxa de Aquisição	Taxa MTM ¹	Montante Curva ² (R\$ MM)	Montante MTM ³ (R\$ MM)	% PL	Duration	Vcto.	Tipo de Risco	Estratégia	LTV
CRI Lote 5	A	IPCA+	11,00%	11,51%	32,9	31,2	7,8%	2,4	jun-27	Financ. Obra	Core	37,1%
CRI Carteira MRV CDI	AA-	CDI+	3,50%	3,50%	30,0	30,0	7,5%	1,4	jun-27	Carteira Pulv.	Core	71,1%
CRI Cabreúva	AA	IPCA+	4,50%	5,74%	30,4	27,9	7,0%	1,5	abr-24	Corporativo	Core	38,8%
CRI Pinheiros	AA	CDI+	5,00%	5,00%	26,7	26,7	6,7%	0,5	jul-23	Corporativo	Core	59,0%
CRI Lindenberg	A-	IPCA+	8,15%	8,79%	25,1	24,3	6,1%	3,3	mar-26	Corporativo	Core	67,3%
CRI You	A	CDI+	5,00%	5,00%	21,4	21,4	5,4%	1,7	mai-26	Financ. Obra	Core	73,3%
CRI Gramado Laghetto	A	IPCA+	9,00%	9,37%	20,9	20,8	5,2%	2,3	jul-27	Carteira Pulv.	Core	57,4%
CRI Carteira MRV IPCA	AA-	IPCA+	9,00%	9,00%	20,0	20,0	5,0%	1,4	jun-27	Carteira Pulv.	Core	71,1%
CRI Exto	AA-	CDI+	4,00%	4,00%	12,2	12,2	3,0%	1,7	jan-26	Estoque	Core	55,0%
CRI Munir Abbud Jardins	A	CDI+	4,50%	4,50%	10,5	10,5	2,6%	3,3	ago-27	Corporativo	Core	71,5%
CRI JFL Jardim Faria Lima	A	IPCA+	8,75%	7,65%	10,7	10,1	2,5%	6,2	fev-32	Corporativo	Core	74,9%
CRI Multitrans	BBB+	IPCA+	9,50%	9,89%	10,2	10,0	2,5%	4,3	mar-22	Corporativo	Tático	65,0%
CRI Habiarte	A-	CDI+	6,00%	5,98%	9,6	9,6	2,4%	1,5	jan-26	Corporativo	Core	45,0%
CRI TPA Jardins	A	IPCA+	8,70%	9,15%	8,0	8,0	2,0%	2,0	ago-26	Estoque	Core	67,0%
CRI Lote 5 Capuava	A	IPCA+	10,75%	11,00%	7,8	7,7	1,9%	4,7	ago-31	Corporativo	Core	21,5%
CRI Tarjab Origem	A-	CDI+	5,00%	5,00%	7,5	7,5	1,9%	2,2	jul-25	Financ. Obra	Core	61,1%
CRI Mauá 2	A-	IPCA+	6,75%	7,00%	7,1	7,1	1,8%	5,0	mar-36	Carteira Pulv.	Core	70,5%
CRI Tarjab	A+	CDI+	5,50%	5,50%	6,5	6,5	1,6%	1,1	ago-23	Corporativo	Core	51,3%
CRI Baroneza	A-	Pré	11,00%	11,36%	5,5	5,5	1,4%	0,3	jan-23	Corporativo	Core	61,7%
CRI Munir Abbud V. Madalena	A	CDI+	4,50%	4,50%	5,1	5,1	1,3%	3,2	jun-27	Corporativo	Core	68,2%
CRI Pontte	BBB+	IPCA+	6,50%	6,39%	4,1	4,1	1,0%	5,3	abr-36	Carteira Pulv.	Core	34,8%
CRI Mora	A-	IPCA+	9,50%	9,74%	3,7	3,7	0,9%	5,3	set-30	Locação Mult.	Core	48,9%
CRI Creditas V	A+	IPCA+	6,50%	6,43%	2,2	2,2	0,5%	6,6	out-40	Carteira Pulv.	Core	55,8%
CRI Longitude Estoque	A-	CDI+	5,00%	5,00%	2,0	1,6	0,4%	0,9	nov-23	Estoque	Core	72,4%
CRI Tourmalet Mez 1	BBB-	IGPM+	7,75%	8,29%	1,4	1,3	0,3%	10,0	jul-53	Carteira Pulv.	Core	48,8%
CRI Tourmalet Mez 2	BBB-	IGPM+	6,00%	6,21%	0,9	0,8	0,2%	10,0	jul-53	Carteira Pulv.	Core	60,1%
CRI Wimo	A+	IPCA+	7,50%	7,74%	0,7	0,7	0,2%	4,5	jan-36	Carteira Pulv.	Core	32,7%
CRI Longitude	A-	IPCA+	9,50%	9,82%	0,3	0,3	0,1%	3,2	out-32	Carteira Pulv.	Core	48,1%
Carteira de CRIs	CDI+		4,60%	4,60%	323,4	316,7	79%	2,5	-	-	-	58%
	IPCA+		8,43%	8,85%								

* Spreads médios de CDI+ e IPCA+ calculados pela média ponderada das taxas vigentes dos CRIs por indexador.

*CRI Cabreúva: A operação remunera a IPCA+4,5% (13-18° mês), IPCA+4,75% (19-24° mês) e IPCA+5% (a partir do 25° mês).

*JFL Jardim Faria Lima: Retorno estimado de IPCA+8,75%a.a. (taxa de aquisição IPCA+7,15% adicionados ao prêmio de 1,60%a.a.);

1 - Taxa MTM: taxa do ativo marcada a mercado, conforme manual de precificação do administrador;

2 - Montante Curva: Saldo devedor da operação calculado pelo P.U. da curva;

3 - Montante MTM: Saldo devedor da operação calculado pelo P.U. marcado conforme manual de precificação do administrador.

Abertura dos FIIs Investidos

FII	Nome do Fundo	Estratégia	Preço Fechamento	% PL	Montante (R\$MM)	Dividendo Mês / Cota	DY Anualizado*
KNCR14	Kinea Rendimentos Imobiliários FII	Tático	101,85	3,3%	13,11	1,08	13,8%
GCRI11	Galápagos Recebíveis Imobiliários	Tático	97,94	2,4%	9,70	1,55	20,3%
BARI11	Barigui Rendimentos Imobiliários	Tático	101,00	2,3%	9,12	1,45	17,7%
CYCR11	Cyrela Crédito	Tático	102,00	2,1%	8,25	1,35	17,5%
CPTS11	Capitânia Securities II FII	Tático	90,84	1,7%	6,64	1,12	16,1%
KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	Tático	101,96	1,5%	6,13	1,08	13,7%
XPCI11	XP crédito imobiliário	Tático	94,53	1,0%	3,84	1,22	16,0%
FLCR11	Faria Lima Capital Recebíveis Imobiliários	Tático	99,99	0,9%	3,75	1,75	23,1%
EQIR11	EQI Recebíveis	Tático	94,50	0,8%	3,31	1,10	14,0%
SIGR16	Sig Capital Recebíveis Imobiliários	Tático	100,00	0,6%	2,50	1,56	20,4%
BLMC11	Bluemacaw Crédito Imobiliário	Tático	89,89	0,6%	2,25	1,25	16,1%
Carteira de FIIs				17%	68,6		16,8%

*Cálculo realizado através da anualização do último dividendo dividido pelo preço de compra do ativo

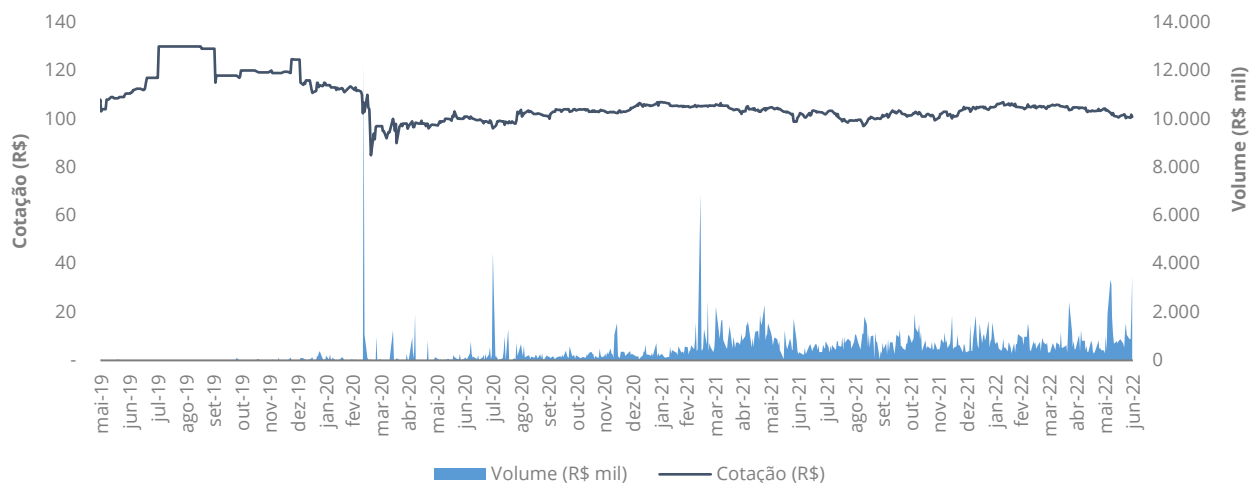
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Mercado Secundário

As cotas do RBR Crédito Imobiliário Estruturado (RBR11) são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde Mai/19.

Negociação	jun/22	mai/22	abr/22	Acum 2022	Acum 12m
Cotas Negociadas	280.090	127.014	130.403	992.009	1.876.429
Cotação Fechamento	R\$ 100,86	R\$ 104,25	R\$ 104,81	R\$ 100,86	R\$ 100,86
Volume Total (R\$'000)	R\$ 28.466	R\$ 13.204	R\$ 13.677	R\$ 103.046	R\$ 191.397
Volume Diário Médio (R\$'000)*	R\$ 1.356	R\$ 600	R\$ 720	R\$ 831	R\$ 769



* Para evitar distorções, foram desconsideradas do cálculo de volume diário médio as transações realizadas na data de 18/12/2020.

Outras Informações

Objetivo:

Auferir rendimentos e ganhos de capital na aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI")

Periodicidade dos Rendimentos:

Mensal

Prazo de Duração:

Indeterminado

Benchmark

IPCA + Yield IMA-B 5
(calculado sobre a distribuição de rendimentos)

Cotas Emitidas

1ª e 2ª Emissão (até mai/20): 1.955.023
3ª Emissão (mar/21): 1.442.130
4ª Emissão (abr/22): 522.594

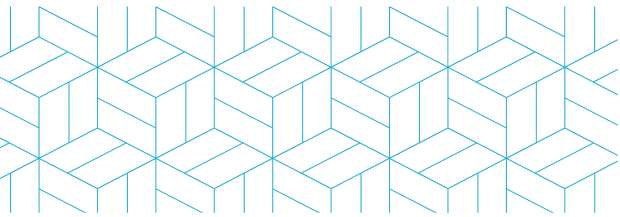
As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



RBR Asset Management
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.400 Cj. 122
São Paulo, SP - CEP: 04543-000
Tel: +55 11 4083-9144 | contato@rbrasset.com.br
www.rbrasset.com.br

Apêndices



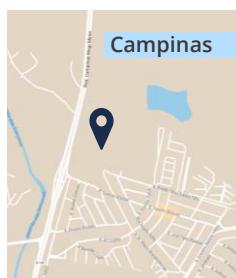
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Principais CRIs

CRI Lote 5

Devedor	Lote 5	Operação de desenvolvimento de um empreendimento de alto padrão localizado em região privilegiada de Campinas/SP. A emissão é lastreada em uma debênture emitida pela loteadora Lote 5, companhia que atua majoritariamente no interior de São Paulo. A operação conta com fiança, alienação de quotas, cessão fiduciária dos recebíveis e alienação fiduciária das matrículas dos lotes. Além da remuneração, a operação tem um "prêmio" (kicker) sobre as vendas das garantias.
Setor Imobiliário	Loteamento	
Taxa	IPCA+ 11,0%	
% PL	7,8%	
Vencimento	Jun-27	



CRI Carteira MRV CDI

Devedor	MRV	O CRI Carteira MRV CDI é uma operação de carteira de créditos pulverizada, originada a partir da aquisição de imóveis do portfólio da MRV. Os créditos são diversificados, com uma maior concentração em SP e RJ, foram utilizados critérios de qualidade de crédito histórica dos mutuários, faixa de rating (sendo que foram selecionados apenas os créditos com as melhores notas de crédito), inadimplência e outros. Além disso, a operação conta com uma relevante sobrecolateralização de recebíveis e fundo de reserva.
Setor Imobiliário	Residencial	
Taxa	CDI + 3,5%	
% PL	7,5%	
Vencimento	jun-27	



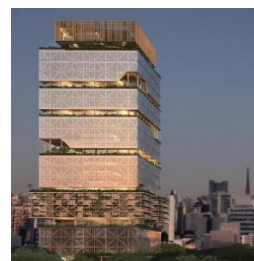
CRI Cabreúva

Devedor	BTS Varejista AAA	Operação lastreada em contrato de locação de uma rede varejista, de capital aberto, referência no setor que atua e com sólida posição financeira e qualidade de crédito. A operação também conta com a alienação fiduciária do imóvel locado: um galpão logístico AAA localizado na região de Cabreúva - SP. Operação com LTV de 38%. *A operação é pré-fixada até o 12º mês, e com remuneração escalonada de IPCA+4,5% (13-18º mês), IPCA+4,75% (19-24º mês) e IPCA+5% (a partir do 25º mês).
Setor Imobiliário	Galpão Logístico	
Taxa	IPCA + 4,5% - 5,0%	
% PL	7,0%	
Vencimento	abr-24	



CRI Pinheiros

Devedor	Cap. Antônio Rosa	Operação de aquisição de terreno na entre a Rua dos Pinheiros e Avenida Rebouças, em São Paulo-SP. A operação conta com a alienação fiduciária do imóvel como garantia e também alienação fiduciária das quotas da devedora.
Setor Imobiliário	Residencial	
Taxa	CDI+ 5,00% (Mín. 7,5%)	
% PL	6,7%	
Vencimento	jul-23	



CRI Lindenberg

Devedor	Lindenberg	O CRI Lindenberg é uma operação de antecipação de resultado de três empreendimentos do grupo, localizados no Itaim Bibi (São Paulo), Vila Mariana (São Paulo) e Cambui (Campinas). Todos empreendimentos já foram lançados, possuem um alto percentual de vendas e também já iniciaram obras. A operação conta com AF de participação da Lindenberg nas SPEs, CF do resultado dos projetos, fiança da holding e de sua controladora e fundos de reserva e despesas.
Setor Imobiliário	Residencial	
Taxa	IPCA+ 8,15%	
% PL	6,1%	
Vencimento	mar-26	



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Principais CRIs

CRI You

Devedor	You Incorporadora
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI + 5,00%
% PL	5,4%
Vencimento	mai-26

Operação de aquisição de terreno localizado no bairro da Vila Mariana em São Paulo – SP, para posterior desenvolvimento imobiliário. Empreendimento será desenvolvido pela You Incorporadora, referência em apartamentos compactos e inteligentes na capital. A operação conta com alienação fiduciária do terreno, alienação fiduciária de quotas, cessão fiduciária de futuros direitos creditórios e aval.

you,inc



CRI Gramado Laghetto

Devedor	Athiva
Setor Imobiliário	Outros
Taxa	IPCA + 9,00%
% PL	5,2%
Vencimento	jul-27

Operação de multipropriedade na cidade turística de Gramado-RS. Diferencia-se das demais multipropriedades da região devido à sua garantia, um hotel recém inaugurado na melhor localização de Gramado. Além disso, o hotel é administrado pela rede Laghetto, referência na região. A operação conta ainda com garantias adicionais anexas ao empreendimento.



CRI Carteira MRV IPCA

Devedor	Exto
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	IPCA + 9,00%
% PL	5,0%
Vencimento	Jun-27

O CRI Carteira MRV CDI é uma operação de carteira de créditos pulverizada, originada a partir da aquisição de imóveis do portfólio da MRV. Os créditos são diversificados, com uma maior concentração em SP e RJ, foram utilizados critérios de qualidade de crédito histórica dos mutuários, faixa de rating (sendo que foram selecionados apenas os créditos com as melhores notas de crédito), inadimplência e outros. Além disso, a operação conta com uma relevante sobrecolateralização de recebíveis e fundo de reserva.



CRI EXTO

Devedor	Exto
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI+ 4,00% (Mín 7,0%)
% PL	3,0%
Vencimento	jan-26

Operação de crédito com a Exto, incorporadora tradicional focada em São Paulo, capital. A operação conta com garantia de unidades residenciais prontas de diferentes empreendimentos em regiões líquidas da cidade de São Paulo como Vila Madalena, Vila Romana e Perdizes. As garantias foram formalizadas com a alienação fiduciária das matrículas das unidades com uma razão de garantia de 1,8x – equivalente a 55% de LTV.



CRI Munir Abbud Jardins

Devedor	Munir Abbud Empreendimentos
Setor Imobiliário	Residencial
Taxa	CDI+ 4,50%
% PL	2,6%
Vencimento	ago-27

Operação de aquisição de terreno e posterior desenvolvimento imobiliário de um projeto residencial localizado no bairro de Jardins, em São Paulo – SP. O empreendimento será desenvolvido pela Incorporadora Munir Abbud, com perfil de produto médio-alto padrão. A operação conta com alienação fiduciária do terreno, alienação fiduciária de quotas da SPE, cessão fiduciária de futuros direitos creditórios, aval e fundos de reserva e despesas.



RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Tipos de Risco

Nós dividimos a carteira em **5 tipos de risco** de crédito para analisar o risco do portfólio. É importante destacar que a qualidade da garantia formalizada através de Alienação Fiduciária é fundamental para a solidez das operações, e é um componente essencial na no nosso processo de investimento.

Vale ressaltar que **Crédito Imobiliário** é diferente de **Crédito Corporativo Clean** (sem garantia).

Corporativo

45% do PL



Créditos em que o risco é concentrado no balanço de um único devedor ou na capacidade de pagamento de um locatário, que represente mais de 50% do fluxo de aluguéis, em imóveis geradores de renda como galpões logísticos, lojas de varejo, lajes corporativas, etc. Apesar do fluxo de pagamento depender de um único devedor/locatário, todas as operações contam com sólidas garantias.

Principais Garantias

- Alienação Fiduciária dos Imóveis;
- Alienação de Quotas da SPE;
- Cessão Fiduciária de Contrato de Locação;
- Fundo de Reserva;
- Aval/Fiança.

Monitoramento e Mitigantes

- Análise periódica dos Demonstrativos Financeiros da devedora/locatária, e em alguns casos covenants financeiros para assegurar a saúde financeira da empresa;
- Covenant de LTV máximo (importante lembrar que os imóveis são avaliados por time especialista da RBR);
- Em alguns casos temos agente de monitoramento, que acompanham no detalhe os projetos/SPEs;

Exemplo | CRI Lote 5



Fluxo

Proveniente dos recebíveis das vendas dos lotes. Além do pagamento do serviço da dívida, há uma remuneração/prêmio sobre os recebíveis além da amortização extraordinária do CRI quando há excedente.

Garantias

Cessão fiduciária dos recebíveis, alienação fiduciária dos lotes localizados em Campinas/SP, alienação de quotas da SPE e fundo de reserva.

Carteira Pulverizada

28% do PL



Crédito para antecipação de carteira de recebíveis pulverizada. O lastro são fluxos de pagamento provenientes de contratos de financiamento no modelo home equity e financiamento a aquisição de ativos imobiliários. São carteiras pulverizadas com alta diversificação e, na maior parte, com devedores PF (pessoa física)

Principais Garantias

- Alienação Fiduciária dos Imóveis;
- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Fundo de Reserva;
- Coobrigação (se houver).

Monitoramento e Mitigantes

- Todos os CRIs investidos são da série sênior, trazendo um conforto e segurança maior nas operações;
- Monitoramento mensal da carteira (recebíveis, inadimplência/antecipação, imóveis em garantia, etc.);
- Covenants de índice de cobertura e razão de garantia mínimos: a maioria das operações conta com aceleração da série sênior em caso de desenquadramento, diminuindo o risco;
- Análise anual dos Demonstrativos Financeiros da coobrigada (se houver).

Exemplo | CRI Gramado Laghetto



Fluxo

Proveniente da carteira de clientes com financiamento a um empreendimento em Gramado-RS originada pela Athiva Brasil, responsável também pela cobrança dos créditos.

Garantias

Cessão de recebíveis da carteira, alienação fiduciária de cada imóvel envolvido e fundo de reserva, fiança e coobrigação.

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Tipos de Risco

Locação Multidevedor

1% do PL



Operações com edifícios corporativos, parques logísticos, shopping e outros, onde o fluxo de pagamento do CRI é proveniente dos aluguéis dos locatários dos ativos. O primeiro nível de pagamento do serviço da dívida é proveniente desses aluguéis e a grande maioria das operações possui coobrigação de uma empresa sólida.

Principais Garantias

- Cessão Fiduciária do Contrato de Locação;
- Alienação Fiduciária;
- Fundo de Reserva;
- Aval/Fiança;

Monitoramento e Mitigantes

- Monitoramento mensal dos recebíveis de cada locatário (controle, correção e vigência dos contratos de locação);
- Monitoramento de índice de cobertura e LTV (importante lembrar que os imóveis são avaliados por time especialista da RBR);
- Análise anual dos Demonstrativos Financeiros da locatária e/ou da coobrigada.

Exemplo | CRI Mora



Fluxo

Proveniente dos aluguéis pagos pelos locatários de um edifício residencial da Mora Rocks, localizado na Vila Madalena.

Garantias

Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios, Alienação fiduciária do ativo localizado na Vila Madalena, fundo de liquidez e fundo de reserva.

Estoque Performado

7% do PL



Nesses CRIs, a incorporadora, na qualidade de devedora, adiciona unidades residenciais prontas (performadas) como garantia e amortiza a operação conforme a venda dessas unidades, não dependendo do balanço da empresa, uma vez que o recebível para pagamento da dívida é proveniente, principalmente, da venda das unidades. Nessas operações é comum ter uma regra de "cash-sweep", ou seja, conforme a incorporadora vende as unidades ela utiliza parte desse recebível para amortizar a operação, diminuindo seu risco.

Principais Garantias

- Alienação Fiduciária das Unidades;
- Cessão Fiduciária de Recebíveis das Unidades Vendidas;
- Fundo de Reserva;
- Aval/Fiança.

Monitoramento e Mitigantes

- Monitoramento mensal das vendas (quantidade, preço, velocidade, etc);
- Controle do cash-sweep;
- Covenant de LTV máximo (importante lembrar que os imóveis são avaliados por time especialista da RBR);
- Em alguns casos temos agente de monitoramento para visitar as unidades;
- Análise periódica dos Demonstrativos Financeiros da devedora.

Exemplo | CRI Exto



Fluxo

O primeiro nível do pagamento da amortização da dívida é proveniente do cash-sweep das vendas das unidades residenciais performadas.

Garantias

Unidades residenciais entregues em 9 empreendimentos, localizados em regiões como Vila Madalena, Vila Romana e Morumbi, em São Paulo/SP, além do fundo de reserva.

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBRY11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Tipos de Risco

Financiamento a Obra

19% do PL



São operações de crédito para desenvolvimento de empreendimentos residenciais, sendo que todas as operações foram originadas e estruturadas pela RBR após análise criteriosa do balanço e histórico da incorporadora, da região do terreno e do produto a ser desenvolvido.

Essas operações têm como característica a liberação faseada, ou seja, após a primeira parcela de desembolso, as subsequentes são liberadas apenas conforme andamento de obra e se os covenants de cobertura estiverem atendidos. Contamos com dois agentes de monitoramento nesses CRIs: i) agente de monitoramento financeiro, que acompanha as vendas das unidades (avaliando todos os contratos de compra e venda e cruzando os recebíveis), o fluxo de caixa da SPE (incorrido e previsão futura); e ii) agente de monitoramento de obra, que acompanha o andamento físico e financeiro de obra.

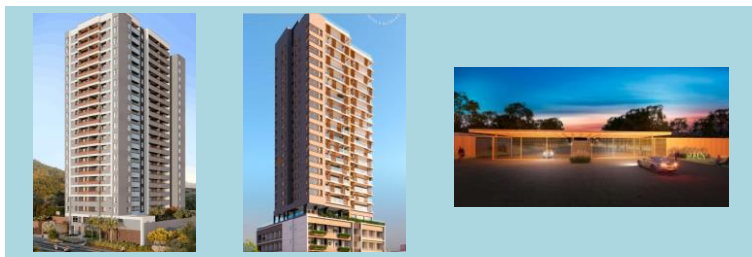
O pagamento do serviço da dívida é proveniente do balanço do devedor e do excedente das SPEs, e após o término de obra, a amortização é acelerada com o cashsweep do repasse das unidades.

A totalidade das operações estão localizadas em São Paulo capital e Campinas com empreendimentos sólidos. Temos como garantia a alienação fiduciária dos imóveis, cessão fiduciária dos recebíveis, alienação fiduciária das quotas da SPE, aval/fiança e fundo de reserva.

Exemplos de Incorporadoras:



Exemplos de Empreendimentos:



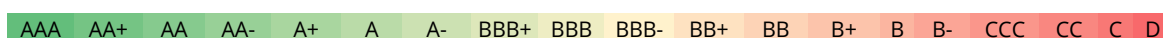
RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

Metodologia de Análise – Rating RBR

A RBR desenvolveu uma metodologia de Rating Proprietário para análise de Crédito das operações. Esse modelo de avaliação garante excelente clareza na avaliação dos pontos fortes e de atenção nas operações de crédito. Com a chegada e o desenrolar da crise econômica ocasionada pelo COVID-19, essa métrica de avaliação das operações foi colocada à prova, se mostrando um modelo consistente e aderente. Com esse modelo robusto aplicado à toda carteira, acreditamos que conseguimos ser assertivos no momento do investimento e posterior acompanhamento dos nossos CRIs, prezando sempre pela transparência com nossos investidores.

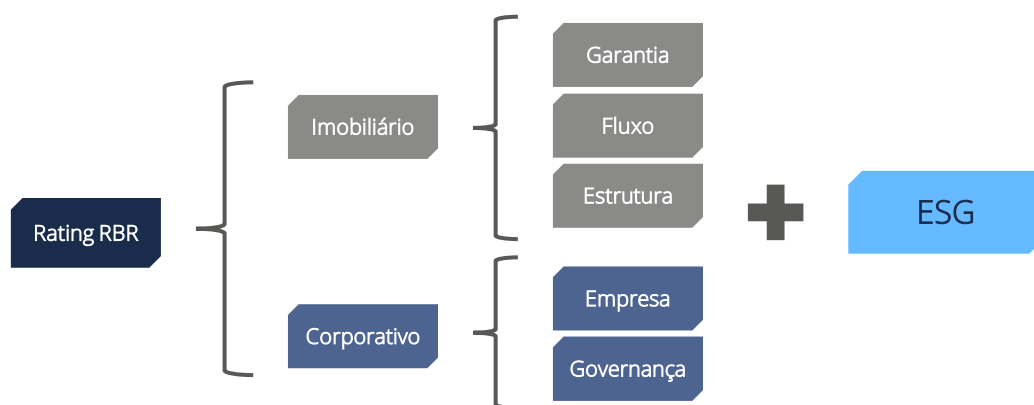
A metodologia de análise da RBR visa classificar o nível de risco de cada uma das operações investidas, utilizando como métrica o **Rating Proprietário**. Com ele, é possível mensurar o risco sobre a qualidade de crédito de cada investimento, bem como, a capacidade de um emissor de honrar com as obrigações financeiras do CRI, de forma integral e no prazo determinado. O produto final são notas, seguindo um escala que varia de AAA até D. No FII **RBR Crédito Imobiliário Estruturado** são investidas novas operações com rating **preponderantemente** igual ou maior a “**BBB**”, conforme demonstrado na Escala de Rating abaixo.



Faixa de Rating RBR
Crédito Imobiliário Estruturado

O Rating RBR diferencia as operações conforme cada um dos Tipos de Risco, detalhados anteriormente neste relatório, alterando sua ponderação, conforme a classificação de cada operação. O ponto de partida são dois pilares: i) Imobiliário, sendo esse o principal pilar da operação, independentemente do tipo de risco, considerando a expertise da RBR no setor; e ii) Corporativo. O pilar Imobiliário se desdobra em três parâmetros, sendo eles: a) Garantia; b) Fluxo; e c) Estrutura. O pilar Corporativo, que tem como objetivo principal avaliar os aspectos econômico-financeiros, de mercado, características do negócio e processos de governança corporativa, se desdobra em dois parâmetros: a) Empresa e b) Governança.

Ademais, análise de aspectos ESG também compõem diretamente a ponderação do Rating final das operações. Essa avaliação aborda os aspectos sociais, ambientais e de governança da empresa parceira na operação, tendo como objetivo entender a real preocupação e iniciativas adotadas com relação a esses tópicos.



A estratégia do fundo consiste em investimento em títulos privados com ajustada relação risco vs retorno. Os investimentos são realizados em operações com spreads maiores, por se tratar de tomadores de crédito com menor acesso ao mercado bancário tradicional. Através da expertise dos times de gestão, a RBR avalia com extrema diligência o componente imobiliário e corporativo destas operações, o que possibilita a criteriosa seleção dos ativos em garantia e devedores nas operações de crédito do RBR11. Ressaltamos que o fundo não realiza investimentos em Ativos Estressados.

Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes: **Ricardo Almendra, Guilherme Bueno Netto, Caio Castro e Guilherme Antunes** (mais detalhes dos integrantes na próxima página).

RBR Crédito Imobiliário Estruturado | RBR11

Junho 2022 | Relatório Mensal

 Aprovação das Operações

O Comitê de Investimentos em Crédito Privado RBR realiza reuniões ordinárias, com periodicidade definida, sendo que todos os novos investimentos devem ser aprovados de maneira unânime pelo Comitê, os participantes são todos sócios da RBR, sendo que, atualmente, é composto pelos seguintes integrantes:

**Ricardo Almendra – CEO (Fundador)**

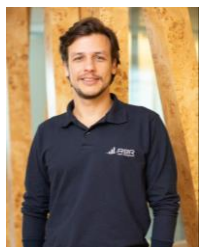
Ricardo Almendra é o CEO e fundador da RBR Asset Management. Antes de fundar a RBR, foi sócio da Benx incorporadora (Benx). Entre 1999 e 2011, foi sócio e diretor administrativo do Credit Suisse Hedging Griffo (“CSHY”), onde foi um dos responsáveis por transformar a empresa que tinha R\$ 300 milhões em ativos sob gestão em uma empresa com R\$ 40 bilhões de ativos. Durante seus 12 anos na CSHY, foi responsável por relações com os clientes de private banking, tendo um papel importante na estratégia corporativa e segmentação de clientes, além de membro do conselho do Instituto CSHY. É atualmente membro do conselho Instituto Sol. Ricardo Almendra é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas e pós-graduado em Economia pela mesma instituição.

**Guilherme Bueno Netto – Gestor Desenvolvimento (Co-Fundador)**

Guilherme Bueno Netto é sócio sênior e co-fundador da RBR Asset Management responsável por todas as atividades de incorporação. Antes de juntar-se à empresa, foi Diretor da Benx Incorporadora, onde era responsável por todos os aspectos operacionais da companhia, principalmente as áreas de origemação e gestão de projetos imobiliários. Nos últimos 10 anos Guilherme foi pessoalmente responsável por mais de 40 investimentos imobiliários no Brasil, totalizando mais de R\$5 bi a valor de mercado. Iniciou sua carreira em 2003, na GP Investimentos, atuando na área de Hedge Funds da companhia. Em 2006 também passou pela Mauá Investimentos, antes de iniciar sua carreira no grupo Bueno Netto. Guilherme Bueno Netto é formado em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas em São Paulo.

**Caio Castro – Gestor Properties**

Caio é sócio sênior da RBR, membro do Comitê de Investimento da gestora, com dedicação principal ao mandato de Properties. Antes de juntar à RBR foi sócio fundador da JPP Capital, onde nos últimos 5 anos foi Head de Real Estate e responsável pela estruturação e gestão de mais de R\$500 milhões de reais em operações imobiliárias, nos segmentos de incorporação, properties e crédito imobiliário. Atuou na elaboração do regulamento de fundo de crédito, como analista chefe responsável pela análise dos ativos e como membro do comitê de investimentos. De 2009 a 2012 foi CFO da Cury Construtora, uma das líderes do setor de baixa renda no Brasil, onde foi um dos responsáveis por multiplicar o lucro líquido da empresa em 3x em 3 anos. De 2007 a 2009 foi gerente de negócios da Gafisa S/A, sendo que trabalha no mercado imobiliário desde 1998. Caio Castro é formado em Economia pela Universidade Mackenzie com MBA em Finanças pelo Insper (Ibmec).

**Guilherme Antunes – Gestor Crédito**

Guilherme Antunes é sócio da RBR Asset responsável pela origemação e estruturação de operações de crédito com lastro imobiliário. Iniciou sua carreira como Trainee na área de Planejamento Estratégico da TIM Participações S.A. Após dois anos, entrou no time de gestão do Brookfield Brasil Real Estate Fund participando ativamente da gestão de um portfólio de 12 Shoppings Centers e Edifícios Comerciais avaliados em mais de R\$ 4 bilhões. Em 2011, integrou-se ao time de Produtos Financeiros Imobiliários da XP Investimentos atuando na origemação, estruturação, distribuição e gestão de CRIs e FIs com montante superior a R\$ 3 bilhões. Participou da fundação da Fisher Investimentos em 2013, sendo o responsável direto na origemação e execução de operações de CRIs com montante superiores a R\$ 100 milhões. Guilherme Antunes é formado em Economia pelo IBMEC, Rio de Janeiro

 Conceitos – Série Educacional

A série educação desse relatório tem como objetivo promover conteúdo para os investidores iniciantes no mercado de Fundos Imobiliários, uma iniciativa da RBR para disseminar conhecimento e apresentar, de forma simples, o funcionamento deste mercado.

O QUE É CRI – CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS?

O CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) é um título de renda fixa, que gera um direito de crédito ao investidor. O que isso quer dizer? O investidor que adquirir este título terá direito a receber uma remuneração do emissor, um prêmio na forma de juros, e também o valor inicial investido, sendo que o tempo de pagamento varia conforme cada operação.



Do ponto de vista dos devedores desses títulos, o CRI é um instrumento de captação de recursos, visando o financiamento de transações do mercado imobiliário. Por exemplo, a construção de apartamentos residenciais por um empresa do setor, a antecipação de recebíveis de contratos de locação de um imóvel, dentre outros.

Por se tratar de um título de renda fixa, as formas mais comuns de remuneração são:

- Percentual do CDI (X% CDI): A remuneração do título é atrelado a um percentual do CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira. Melhor em momentos de tendência de aumento de juros.
- CDI + taxa pré-fixada (CDI + X%): A remuneração do título é baseada em uma parte fixa (pré-fixada) e uma parte atrelada ao CDI, que está diretamente relacionado a taxa básica de juros da economia brasileira.
- Índices de inflação + taxa pré-fixada (ex: IPCA ou IGP-M + X%): A rentabilidade do título é baseada em uma parte fixa (pré-fixada) e uma parte atrelada a variação da inflação (ex: IPCA ou IGP-M). Indicado para investidores que buscam preservação de seu poder de compra.
- Taxa pré-fixada: O investidor sabe exatamente a rentabilidade e quanto vai receber na data de vencimento do título.



Os CRI's são considerados investimentos a longo prazo, sendo que não existe uma regra que define um prazo mínimo ou máximo para essas operações, geralmente elas variam entre 2 e 10 anos.

Além disso, a maior parte desses papéis não permite o resgate antecipado, assim como outros títulos de dívida, tendo sua liquidez apenas no vencimento. Caso o investidor precise resgatar seus recursos antes do prazo de vencimento, ele deverá vender o papel a outro investidor interessado. Nesse caso, não há garantia de recebimento da rentabilidade inicialmente acordada, sendo válida apenas para quem permanece com o título até seu vencimento.

Um diferencial para esses ativos, é se tratar de um investimento isento de imposto de renda para pessoas físicas e FIs, além disso, esses títulos não sofrem a cobrança de taxas e não está sujeito a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

 Glossário

Ancoragem RBR: Operações originadas, estruturadas e/ou investidas em mais de 50% da emissão.

Correção Monetária: São ajustes contábeis e financeiros, exercidos para adequação da moeda em relação a inflação. Eles são realizados por meio de atualização do saldo devedor da operação pelo indexador de referência.

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): É um instrumento de securitização, lastreado em recebíveis de natureza imobiliária, distribuídos como título de renda fixa e que gera um direito de crédito ao investidor.

Dividend Yield (DY): Dividendo distribuído / valor da cota em uma determinada data.

Duration: A Duration de um ativo é a média ponderada do prazo que um investidor leva para recuperar um investimento realizado, geralmente medido em meses ou anos.

Fundo de Reserva: Reserva financeira retida no âmbito de uma operação, que poderá ser utilizada para cobrir eventuais imprevistos no pagamento do juros ou principal e visa proteger o pagamento das parcelas do CRI.

Ganho de Capital: Diferença positiva entre o valor de venda de um bem e seu valor de compra.

LCI (Letra de Crédito Imobiliário): São títulos emitidos exclusivamente por instituições financeiras, que remuneram o investidor por um prazo determinado no momento do investimento, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel.

Liquidez diária ou mensal do Fundo: Volume financeiro das cotas do fundo negociado na B3.

LTV (Loan-to-Value): Saldo devedor da operação / valor da garantia.

NTN-B: As Notas do Tesouro Nacional série B são títulos públicos com rentabilidade vinculada à variação do IPCA acrescida de juros, utilizada como taxa de referência para precificação de ativos de crédito privado.

Oferta 400: Oferta pública voltada ao público em geral e realizada nos termos Instrução CVM nº 400.

Oferta 476: Oferta pública com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores profissionais e realizada nos termos da Instrução CVM nº 476. Essa modalidade de oferta pode ser abranger o investimento de, no máximo, 50 (cinquenta) investidores.

Razão de Garantia: Valor da Garantia / saldo devedor. É o inverso do LTV.

Receita de Estruturação: Taxa cobrada do devedor, em percentual da operação ou valor fixo, para a estruturação de uma nova operação. Quando a RBR estrutura as operações, 100% dessa taxa é destinada pra o fundo.

Reservas: Resultado realizado, passível de distribuição, em reserva para futura distribuição.

Resultado acumulado pela inflação ainda não distribuído: O Fundo segue a apuração pelo regime caixa, onde a distribuição da inflação está, necessariamente, limitada ao "resultado caixa". E, nos casos em que a correção for maior do que amortização, tal diferença é acumulada mês a mês, sendo distribuída posteriormente.

Spread: Diferença da taxa cobrada de uma operação e a taxa do referência (ex. NTN-B) de mesma *duration*.